

EDITORIAL

Com o dossiê temático *Acesso e permanência na Educação Superior em tempo de crise*, Movimento – revista de educação da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – reconhece a relevância da temática nesse período pós processo eleitoral para presidente onde presenciamos fortes manifestações polarizadas muitas vezes por discursos de ódio e intolerância. Vivenciamos, também, diversos ataques a grupos minoritários que por décadas foram excluídos de políticas públicas de acesso à educação superior sendo hoje alvos de atitudes racistas e homofóbicas exclusivamente por terem alcançado seus direitos depois de muita luta.

A perseguição a Universidade Pública, ao pensamento autônomo, crítico e a liberdade de expressão que caracteriza essa instituição, foram alvos de ataques autoritários. Além disso, se colocou em marcha o acossamento aos professores em todos os níveis de ensino, os culpabilizando e desqualificando frente a sociedade brasileira.

Tempos difíceis sim, mas não impossíveis para os debates e reflexões críticos no processo de resistência às propostas ultraconservadoras colocadas no horizonte da educação brasileira para os próximos anos. Neste sentido, identificamos a atualidade e a necessidade emergente de publicar o dossiê intitulado *Acesso e permanência na Educação Superior em tempo de crise*, organizado pelas Professoras Dr^{as}. Regina Lúcia Cerqueira Dias e Hustana Maria Vargas, ambas, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense.

Os textos, advindos de pesquisas, problematizam criticamente as circunstâncias de ações e políticas públicas nos provocando a refletir, não apenas sobre o que foi realizado, mas da necessidade e complexidade do que é preciso avançar na perspectiva de continuar diminuindo as desigualdades sociais e educacionais brasileira.

Nessa nona edição, Movimento – revista de educação da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense apresenta, aos seus leitores, onze artigos, sendo dez na parte do dossiê e um de demanda contínua, além de três resenhas, uma entrevista e um documento.

O dossiê *Acesso e permanência na Educação Superior em tempo de crise* se abre com a análise produzida por Milene Siqueira Vicente, Sabrina de Oliveira Moura Dias e Bárbara Harumy Sano sobre os processos de expansão e de interiorização das universidades brasileiras, no artigo *Análise da ampliação do ensino superior no Brasil a partir do Programa de Reestruturação e Expansão Universitária: as novas universidades federais*. O campo empírico das autoras se delimita em torno de oito universidades federais criadas, a partir de 2007, no bojo de implantação do Reuni.

Na sequência, em *Estratificação Educacional desafios para a análise do ensino público superior brasileiro*, Anderson Paulino Silva tem no Programa de Reforma e Expansão das Universidades Federais (REUNI) o ponto de partida para analisar as desigualdades educacionais na educação superior, que muito mais se preservam do que se reduzem em sistema hierarquizado de instituições segundo seu vínculo administrativo e oferta de cursos consoante seu reconhecimento social.

Marco Aurélio Nunes de Barros e Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo, em *Educação Superior no Brasil: permanência de estudantes e rentabilidade do setor privado*, analisam os aspectos da evasão e permanência de estudantes nas instituições da rede privada de ensino, empreendendo uma crítica à lógica mercadológica dos grupos empresariais do ensino superior.

Já Maria das Graças Martins da Silva, Jackeline Nascimento Noronha da Luz e Patrícia Simone Nogueira analisam a formação acadêmica, o perfil e a permanência do estudante nas universidades públicas da rede federal. Em *Formação e perfil estudantil: aproximações com vistas à permanência do estudante*, as autoras tomam por base os dados do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE), vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), para traçar o perfil socioeconômico de estudantes e, sobretudo, apontar para o necessário investimento público na educação de modo a assegurar a permanência e o sucessos de jovens de adultos que vem adentro os espaços da universidade pública nos últimos dez anos.

Em seguida, o fenômeno da evasão no ensino superior é tratado por Franciele Santos de Lima e Nadir Zago onde as autoras se interessam em compreender motivos que levam os estudantes a interromperem a graduação em uma instituição comunitária do Estado de Santa Catarina. Com o título *Evasão na educação superior: tendências e resultados de pesquisa* os resultados indicam uma carência de estudos comparativos entre instituições e evidenciam a complexidade de abordagens sobre o tema

Rosane Barbosa Marendino, Heloíza Carla Cardoso Lisbôa e Jean Pablo Silva de Lima denominado de *Produtivismo acadêmico e percepções sobre qualidade de vida dos estudantes de Pedagogia da UFF Niterói* buscam compreender, nos alunos de pedagogia da referida instituição, o produtivismo acadêmico como

fatores geradores das principais patologias entre os estudantes, afetando, sobretudo, a longevidade escolar.

A pesquisa, *Acesso e a permanência das classes populares na universidade pública: trajetória escolar de uma estudante da Universidade Federal Fluminense* de Regina Lúcia Cerqueira Dias e Izabela Mathias dos Santos Silva, com o objetivo de identificar e analisar as dificuldades enfrentadas por uma estudante oriunda das classes populares para permanecer no ensino superior revela o grande esforço empreendido por ela e pela sua família para ingressar e para permanecer no ensino superior

O artigo, *Políticas públicas de acesso e permanência no ensino superior público brasileiro: o caso da UFRJ* de Joyce Soares Pessanha, Amanda Gonçalves da Silva e Mariane Brito da Costa, analisa o impacto das recentes políticas de acesso e de permanência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mostram que, apesar de a UFRJ e do Governo Federal terem conseguido romper algumas barreiras elitistas com a promoção de políticas educacionais, o momento atual demonstra fragilidade na continuidade desses investimentos.

Adriana Martins de Oliveira e Ednaceli Abreu Damasceno apresentam o estudo sobre o *Acesso e permanência dos alunos pobres nos cursos mais seletivos da Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Floresta*, com base no perfil socioeconômico de estudantes dos cursos de Enfermagem e de Letras-Espanhol, tidos como os mais seletivos, no período de 2009 a 2013. Revelam as estratégias adotadas por estudantes e familiares no acesso e permanência nestes cursos para terem acesso e permanecerem na instituição.

Finalizando a etapa do dossiê, *Estratificação educacional e desigualdades no sucesso acadêmico em medicina e em serviço social* é o título do estudo de

Lucinete Marques Lima, Angelo Rodrigo Bianchin e Ellen Patrícia Braga Pantoja que tomando como objeto de análise os cursos de Medicina e Serviço Social, ofertados pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), indicam a presença de estratificação vertical e horizontal, reforçada por diferenciações quanto às categorias sociais que tiveram acesso e sucesso acadêmico em Medicina e em Serviço Social.

Em entrevista, o professor João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes da Universidade do Porto -Portugal, concede entrevista a *Hustana Maria Vargas e Amanda Gonçalves da Silva* debatendo os aspectos do acesso e permanência de Portugueses e Brasileiros na universidade portuguesa.

Na seção destinada a Resenhas trouxemos três textos que acompanham a temática do dossiê colaborando na ampliação de referências e reflexões as tensões existentes sobre o ensino superior. São eles: *Olhares múltiplos sobre desigualdade de trajetórias estudantis no ensino superior* por Carolina Zuccarelli Costa da obra de Antônio Firmino da; Lopes, João Teixeira; Caetano, Ana (org.) *Percursos de estudantes no ensino superior – fatores e processos de sucesso e insucesso*. Editora Mundos Sociais, 2014; *Estudo e trabalho na expansão do ensino superior noturno: antigas dificuldades, novos enfrentamentos* tendo como autores *Lourranny Santos Paixão da Conceição* e por *David Gonçalves Soares do livro de Carvalho, Gisele Francisca da Silva; Dias, Rafaela Kelsen; Silva, Rhuan Jonathan* (org.). *A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil: os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno*. São João Del-Rei: Edipet/IF Sudeste, 2018; e *Educação e Governo: do nascimento ao desenvolvimento da sala de aula* de *Thamires Senem dos autores Dussel, Inés; Caruso, Marcelo*. *A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar*. são paulo: Moderna, 2003.

No espaço documentos, são apresentadas quatro portarias, duas delas expedidas pela gestão Dilma Rousseff e duas pela de Michel Temer, a saber:

Portaria Normativa 8/2016, Portaria 386/2016, Portaria Normativa 15/2016 e Portaria 1.383/2017. Se destaca as mudanças de perspectiva das duas gestões governamentais tendo como interesse maior nesses documentos verificar a presença, ou não, de indicadores de qualidade relacionados à permanência dos graduandos em seus cursos, bem como sobre as taxas de conclusão decorrentes dessa permanência.

Na seção de demanda contínua, o artigo, *A administração escolar durante o golpe militar e após a ruptura democrática de 2015: as políticas educacionais de uma autonomia escolar em cheque* de Flávia Monteiro de Barros Araújo e Pablo Silva Machado Bispo dos Santos tendo como perspectiva de comparativa a LDB 4024/61, a Lei 5692/71 e a última LDB com a atual inflexão política representada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os autores/as discutem de que modo a autonomia escolar tem sido abordada nesses documentos oficiais que tratam de políticas públicas regulatórias.

A Movimento – revista de educação da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense tem a expectativa de que a temática proposta para esse número colabore na resistência para a manutenção de uma educação superior pública, de qualidade e de acesso a todos jovens e adultos, principalmente, os das classes menos favorecidas da população.

Boa leitura!

Zuleide S. Silveira
Universidade Federal Fluminense,
Niterói, RJ, Brasil

Dinah Vasconcellos Terra
Universidade Federal Fluminense,
Niterói, RJ, Brasil